

ECO-REGIMES E BEM-ESTAR ANIMAL

CONTROLO DE ÁCAROS  
EM PEQUENOS FRUTOS

VIABILIDADE PRODUTIVA  
DE *ACTINIDIA DELICIOSA*

INFORMAÇÃO SOBRE CUSTOS  
EM EMPRESAS AGRÍCOLAS

# NECESSIDADES ESTRATÉGICAS PARA O SETOR DOS CEREAIS

# NUTRIFLUID IMPULSE



Impulsor  
energético



# AGROTEC®

revista técnico-científica agrícola

n.º 42 | 1.º trimestre 2022  
agrotec.pt

## DIRETOR

Bernardo Sabugosa Portal Madeira · diretor@agrotec.com.pt

## DIRETOR EXECUTIVO

António Malheiro · a.malheiro@publindustria.pt

## REDAÇÃO

Catarina Barbosa | Joana Valinhas · redacao@agropress.pt · Tel. +351 220 964 363

## MARKETING

Daniela Faria · marketing@agropress.pt · Tel. +351 225 899 620

## DESIGN GRÁFICO

Delineatura – Design de Comunicação · www.delineatura.pt  
design@delineatura.pt · Tel. +351 225 899 622

## IMAGEM DE CAPA

Pxhere®

## CABEÇALHOS

Os ícones de seção foram concebidos utilizando recursos da Flaticon.com

## GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

360 graus · info@360graus.pt

## ASSINATURAS

info@booki.pt · www.booki.pt · Tel. +351 220 104 872

## CONSELHO EDITORIAL

Ana Malheiro (Advogada), António de Fátima Melo Antunes Pinto (ESAV-IPV),  
António Mexia (ISA-UTL), George Stilwell (FMV-UTL), Henrique Trindade (UTAD),  
Isabel Mourão (ESA-IPVC), Jorge Bernardo Queiroz (FCUP),  
José Estevam da Silveira Matos (UAC), Mariana Mota (ISA-UTL),  
Nuno Afonso Moreira (UTAD), Ricardo Braga (ISA-UL), Teresa Mota (CVRV)

## COLABORARAM NESTE NÚMERO

Ana Isabel Rodrigues, Ana S. Albardeiro, Ana Sofia Almeida, Anacleto Pinheiro, António B. Dias  
Astride Sousa Monteiro, Carlos Amaral, Carlos Saraiva, Carolina Duarte, Daniela Santos,  
Diana Valente, Emanuel Carreira, Fátima Ferreira, George Stilwell, Goreti Botelho, Gottlieb Basch,  
Isabel Dinis, Ivo Dias, Jorge Rebola, José Falcão, José O. Peça, José Palha, Luís Bulhão Martins  
Madalena Salgado Pirata, Miguel Ramos, Miguel Soares, Nuno Saavedra, Pedro Mendes-Moreira  
Pedro Monteiro, Ricardo Leitão, Rosa Guilherme, Sérgio Mergaço, Tiago Silva Pinto, Walter Sandes

## PROPRIEDADE

Publindústria, Lda.  
Empresa Jornalística Registo n.º 213163  
NIPC: 50177288  
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal  
Tel. +351 225 899 620 · Fax +351 225 899 629  
a.malheiro@publindustria.pt · www.publindustria.pt

## EDIÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.  
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal  
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António da Silva Malheiro  
Mária da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro  
Ana Raquel Carvalho Malheiro

## DETENTORES DE CAPITAL SOCIAL

António da Silva Malheiro (31%)  
Mária da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro (38%)  
Ana Raquel Carvalho Malheiro (31%)

## SEDE DA REDAÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.  
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal  
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

## CORRESPONDENTES

Bruxelas: Ana Carvalho · ana.carvalho@agrotec.com.pt  
Reino Unido: Cristina Sousa Correia · reinounido@agrotec.com.pt  
Rio de Janeiro: Henrique Trévisan · riodejaneiro@agrotec.com.pt  
Itália: Martina Sinno  
Portugal: João Nuno Pepino · joaonunopepino@gmail.com

## IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Lidergraf – Sustainable Printing  
Rua do Galhano 15, 4480-089 Vila do Conde

## PERIODICIDADE / TIRAGEM:

Trimestral / 8.000 exemplares  
Registo ERC n.º 126 143

## INPI

Registo n.º 479358  
ISSN: 2182-4401  
Depósito Legal: 337265/11

Estatuto Editorial disponível em [www.agrotec.pt/revista/estatuto-editorial](http://www.agrotec.pt/revista/estatuto-editorial)

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.



## ESTATUTO EDITORIAL

### Revista

AGROTEC – Revista Técnico-Científica Agrícola.

### Objeto

Promoção de tecnologias inovadoras que sustentem a competitividade da agricultura nacional e dos países de expressão portuguesa.

### Objetivo

Estabelecer pontes de diálogo técnico e cooperação com profissionais que operam no setor das Ciências Agrárias, Empresários, Gestores, Formadores e Produtores, tanto em Portugal como nos países de expressão portuguesa.

### Enquadramento Formal

A AGROTEC – Revista Técnico-Científica Agrícola – respeita os princípios deontológicos da liberdade de imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais ou políticos, encobrindo ou deturpando a informação, indo antes ao encontro das necessidades dos leitores e do bem comum. Na revista haverá liberdade de menção a marcas e produtos sem que tal esteja associado à presença ou ausência de anunciante do artigo mencionado.

### Caracterização

Publicação periódica especializada.

### Suporte

A revista Agrotec estará disponível ao público em formato de papel e em formato digital.

### Estrutura Redatorial

- Diretor;
- Diretor-Executivo;
- Conselho Editorial;
- Coordenador Editorial;
- Colaboradores.

### Seleção de Conteúdos

A seleção de conteúdos científicos é da exclusiva responsabilidade do Diretor e do Conselho Editorial. As restantes rubricas são propostas pelo Diretor Executivo e pela Redação, de acordo com a linha editorial da revista. Poderá ser publicada publicidade redigida nas seguintes condições:

- Identificada com a indicação de "pub";
- Com a aposição no texto do termo "publireportagem", se publicada no formato de notícia.

### Espaço Publicitário

A publicidade organiza-se por espaços de páginas e frações, encartes e publireportagens. A tabela de publicidade é válida para o espaço económico europeu. A percentagem de espaço publicitário não poderá exceder 1/3 da paginação. A direção da revista reserva-se ao direito de recusar publicidade, sobretudo se a mensagem não se coadunar com o seu objeto editorial; e se o anunciante indiciar práticas danosas das regras de concorrência ou sociais.

Os artigos assinalados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Estatuto Editorial disponível em:

[www.agrotec.pt/revista/estatuto-editorial](http://www.agrotec.pt/revista/estatuto-editorial)

EDITORIAL

| 03

AGRICULTURA

04 | **Crédito Agrícola** premeia os “cientistas” da agricultura



CUIDADOS VETERINÁRIOS

06 | **Eco-regimes e bem-estar animal**



DOSSIER GRANDES CULTURAS

10 | **Estratégias** para o setor dos cereais

12 | **Entrevista** | Luís Bulhão Martins Administrador da **Cersul**



16 | **Poupança de água** na cultura do milho através da **cobertura do solo**

20 | **Arroz:** que mercado?



22 | **aQuacer** — cereais juntam-se para **promover a eficiência** no uso da **água**



25 | **Sementeira enterrada** de arroz em solo seco

28 | **Ativar Dekalb** significa blindar a sua cultura desde o início com **Acceleron®**

30 | A **importância do controlo precoce** das infestantes no milho



34 | **Crise no setor dos cereais** e a necessidade de **valorizar** o que é **nacional**



HORTICULTURA

40 | A **trajetória da atual campanha da batata** em Portugal



FRUTICULTURA

46 | **Viabilidade produtiva de Actinidia Deliciosa** em estratégia livre de resíduos na região Norte



50 | **Micropropagação vegetativa** Potencialidades e adversidades



pequenos frutos

54 | **Urtiqas** — o **controlo** dos ácaros nos **pequenos frutos**



AGRICULTURA BIOLÓGICA

56 | Será a **agricultura biológica** uma **estratégia sustentável** de **promoção da saúde pública**?



FLORESTAS

59 | **I Encontro de Sistemas Agroflorestais de Sucessão**

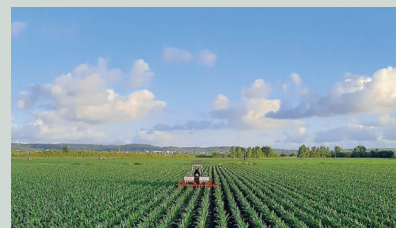


64 | **Implantação da Agricultura Sintrópica** na Escola Superior Agrária de Coimbra



EMPRESAS E MERCADOS

68 | **Necessidade de informação** sobre custos em **empresas agrícolas**



OPINIÃO

| 72

# AO NOSSO DIRETOR E AUTOR AO MEU AMIGO BERNARDO MADEIRA

O presente editorial é assinado por mim, António Malheiro, editor da *Agrotec – revista técnico-científica agrícola*, por força da circunstância do falecimento do seu Diretor, o Engenheiro Bernardo Madeira.

Faço-o num misto de consternação, amizade, admiração e saudade.

**Consternação**, que expresso à família e em especial às suas duas filhas, Ana Luz e Aurora Bebiana, de quem ele me falava frequentemente e que, por várias vezes, acompanharam o pai à redação da revista.

**Amizade**, que começou a ser construída em fevereiro de 2011, em Paris, no contexto de uma visita técnica à feira SIMA, por ele organizada e composta maioritariamente por alunos da Escola Agrícola de Ponte de Lima, onde então o Engenheiro Bernardo Madeira era Professor.

Recordo o primeiro telefonema que mantive com o professor (assim foi o trato) a solicitar-lhe a permissão de me integrar no grupo, ao qual ele anuiu sem formalidades, tanto mais que o evento não era tutelado pela escola. Nessa circunstância, logo nesse telefonema, asseguramos-lhe o apoio de secretariado para a organização da viagem.



Conhecemo-nos então pessoalmente no aeroporto! A minha “intrusão” no grupo vinha no corolário de uma estratégia de prospeção de potencial para o lançamento no grupo Publindústria de uma nova frente de negócios de conteúdos para o setor agronómico e agroalimentar, sem que isso tivesse sido previamente expresso ao então Professor Bernardo Madeira para justificar tão insólito participante.

**«As sementes lançadas em Paris acabaram por germinar, e seis meses depois nascia a revista *Agrotec*»**

As sementes lançadas em Paris acabaram por germinar, e seis meses depois nascia a revista *Agrotec*. Em 2014, surgiu a revista *Tecnoalimentar* e o portal *Agronegócios*. Mais tarde, em 2016, foi publicado o seu primeiro livro com a chancela Agrobook, *Cultura do Mirtilo*.

Mais recentemente, em 2019, foi formalmente criada enquanto empresa autónoma a *Agropress – Comunicação Especializada*, que inclui as revistas e portal referidos. Não consegui então – com muita pena minha – convencer o Engenheiro Bernardo Madeira a fazer parte dos órgãos sociais.

Mesmo assim, a sua marca está lá! Foi ele que me referenciou a sua antiga discípula, Daniela Faria, também ela uma participante no grupo da SIMA de Paris, para colaborar no projeto, estando hoje à frente da Agropress na condição de participação societária e gerência.

**Admiração**, pois com uma cuidada formação humanista e cultural, aliada a uma formação técnica e científica, o Engenheiro Bernardo Madeira estava talhado para uma vida académica, mas foi ao serviço da lavoura (como costumava dizer), como empresário e divulgador do setor que dedicou mais tempo da sua curta vida.



Discordámos algumas vezes em torno de opções editoriais e continuaríamos a divergir, se o triste infortúnio não nos separasse. No entanto, entre nós, divergir nunca foi motivo para conflito, bem pelo contrário, as nossas divergências provavam sempre ser diferentes formas de atingir os mesmos objetivos.

**«A nossa gratidão consistirá em continuar a sua obra. A sua revista continuará a semear conhecimento para colher bons frutos»**

**Saudade**, pela amizade e pela referência de Bernardo Madeira como arquiteto da revista *Agrotec*. Recordo o entusiasmo e entrega que colocou na fase difícil dos primeiros números. A irreverência dos seus editoriais e a ousadia e beleza das capas. Recordo o lançamento do suplemento *Pequenos Frutos*, os seminários, o lançamento do seu livro, a visita à SIMA de Paris, a presença em eventos setoriais, entre outros momentos marcantes. Tanto caminho tinha ainda para fazer!...

A nossa gratidão consistirá em continuar a sua obra. A sua revista continuará a semear conhecimento para colher bons frutos.

Até sempre, amigo Bernardo.  
António Malheiro



# CRÉDITO AGRÍCOLA PREMEIA OS “CIENTISTAS” DA AGRICULTURA

O Prémio CA distingue empreendedorismo e inovação nos setores agrícola, agroalimentar e florestal. A oitava edição recebeu mais de uma centena de candidaturas com projectos de elevado valor tecnológico, evidenciando o dinamismo que se vive na produção de conhecimento nesta área.

Texto e Fotos Carlos Saraiva



apenas 4 graus alcoólicos, um desinfetante produzido a partir da bolota e uma quinta gerida com drones, satélites e tratores autoguiados. O conjunto de projetos distinguidos na 8ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação Caixa Agrícola 2021, selecionados entre mais de uma centena de candidaturas a concurso, oferece uma visão otimista e sustentável para o futuro tecnológico do sector agrícola em Portugal.

«(...) uma cerimónia onde se falou de uma ideia sustentável para o desenvolvimento da agricultura, de ciência e de conhecimento, de capacitação e da necessidade de abrir o espaço rural a novas ideias e soluções desenhadas num quadro de sustentabilidade dos processos»

## PREMIADOS

### AGRO-INDÚSTRIA 4.0

**SpecTOM** Utilização de inteligência artificial e técnicas de espectroscopia para visualizar as estruturas internas das plantas e quantificar a composição dos diferentes tecidos.

### BIOTECNOLOGIA E BIOECONOMIA

**InovPastel** Pastelaria tradicional em opções mais saudáveis por via da redução do teor de açúcar e gordura e incorporação de bio-ingredientes menos calóricos.

### PRODUTORES INOVADORES

**Agricultura Competitiva e Sustentável** Quinta totalmente sustentável que apostou na eficiência energética e na agricultura de precisão, com tratores autoguiados, drones, sensores e informação de satélite.

### INOVAÇÃO EM PARCERIA

**Amêndoas com identidade/Veracruz** Uso de tecnologia Blockchain para oferecer aos consumidores a possibilidade de acompanharem o trajecto do alimento em tempo real através de etiquetas de rastreabilidade QR Code.

### PROJECTO DE ELEVADO POTENCIAL

#### promovido por associado do crédito agrícola

**NaturALL** Desenvolvimento de um desinfetante inteligente combinando princípios de nanotecnologia, matéria-prima florestal (bolota) e economia circular.

### ÁRVORE DO CONHECIMENTO

**Smart Trap** Armadilha inteligente que permite monitorizar de forma remota do inseto vetor da Flavescência Dourada.

### JOVEM EMPRESÁRIO RURAL – Menção Honrosa

**Medronho Bottle** Produção de medronho com apenas 4 graus alcoólicos e bebidas combinadas com outros frutos.

Inteligência artificial e técnicas de espectroscopia para visualizar as estruturas internas das plantas, uma armadilha inteligente para insectos com gestão remota, pastéis com sabor tradicional e baixo teor de açúcar e gordura, produção de amêndoas rastreada pelo consumidor, medronho com

A entrega do Prémio decorreu a 23 de Fevereiro, no Lux Lisboa Park Hotel, uma cerimónia onde se falou de uma ideia sustentável para o desenvolvimento da agricultura, de ciência e de conhecimento, de capacitação e da necessidade de abrir o espaço rural a novas ideias e soluções desenhadas num quadro de sustentabilidade dos processos.

Mais do que o valor pecuniário atribuído, todos os jovens empresários e investigadores premiados salientaram a visibilidade que a iniciativa aporta aos seus projectos, o “selo de qualidade” que representa o reconhecimento de um júri altamente qualificado e a importância que a distinção tem para as tecnologias ganharem a escala necessária para se transformarem em negócios de sucesso.

Simão Soares, presidente da P-Bio, associação que, em Portugal, representa as empresas de biotecnologia e ciências da vida e parceira na organização do evento, foi o primeiro a usar da palavra, elogiando a «aposta do Crédito Agrícola no apoio aos projetos mais inovadores e que mais contribuem para a sustentabilidade ao serviço dos sectores agrícola, alimentar e florestal. O grande foco desta edição foi a sustentabilidade alinhada com as grandes prioridades do pacto ecológico europeu que visa promover uma transição ecológica sustentável nas diferentes áreas da economia e onde, sem dúvida, a agricultura tem um papel de grande relevância», referiu Simão Soares.

## O "MILAGRE" DO VALOR ACRESCENTADO

A 8ª edição do Prémio CA, cujos vencedores só foram publicamente conhecidos no decorrer do evento, contou com



# NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO SOBRE CUSTOS EM EMPRESAS AGRÍCOLAS



Diana Valente<sup>1,2,3</sup>

Ana Isabel Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Contabilidade e Administração de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra

<sup>2</sup> Escola Superior Agrária de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Veterinárias, Escola Universitária Vasco da Gama

## RESUMO

A agricultura é um setor económico que tem vindo a ser confrontado com enormes desafios de mercado, existindo uma forte necessidade de melhorar a gestão das suas empresas. Para isso, é fundamental aplicar sistemas de informação que possibilitem a tomada de decisão racional e fundamentada. Este estudo teve como objetivo avaliar as necessidades de informação em empresas agrícolas, nomeadamente no que se refere à determinação de custos e margens de cada um dos seus produtos e ao seu auxílio nos processos de tomada de decisão.

A metodologia de investigação aplicada baseou-se numa abordagem

exploratória, com recurso a um questionário, o qual obteve 114 respostas, e estatística descritiva. Os resultados permitiram confirmar a importância dos sistemas de informação económico-financeira nas empresas agrícolas, e da eficaz gestão das mesmas.

**Palavras-chave:** Gestão Agrícola, Sistemas de Informação, Contabilidade de Gestão.

**«Este estudo teve como objetivo avaliar as necessidades de informação em empresas agrícolas, nomeadamente no que se refere à determinação de custos e margens de cada um dos seus produtos e ao seu auxílio nos processos de tomada de decisão»**

## ABSTRACT

Agriculture is an economic sector that has been faced with huge market challenges, and there is a strong need to improve the management of its businesses. For this, it is essential to apply information systems that enable

rational and well-founded decision-making. This study aimed to assess the information needs of agricultural businesses, namely about determination of costs and margins for each of their products and their assistance in decision-making processes.

The applied research methodology was based on an exploratory approach, using a questionnaire, which obtained 114 responses, and descriptive statistics. The results confirmed the importance of economic and financial information systems in agricultural businesses, and their effective management.

**Keywords:** Agricultural Management, Information Systems, Management Accounting.

**«Atualmente, a agricultura é um setor que enfrenta enormes desafios num mercado que se tem tornado cada vez mais global e mais competitivo»**

## INTRODUÇÃO

Atualmente, a agricultura é um setor que enfrenta enormes desafios num mercado que se tem tornado cada vez mais global e mais competitivo. Além disso, vivemos uma crise energética que se reflete num aumento exponencial do preço dos combustíveis, eletricidade, fertilizantes e outros fatores de produção, tendo impacto direto na competitividade do setor e repercussões desastrosas nos rendimentos das empresas agrícolas (Cruz, 2021). Assim, é comprovada a extrema importância da melhoria da gestão das organizações do setor, tendo por base sistemas de informação capazes de integrar grandes conjuntos de dados e disponibilizar informações oportunas (Fountas *et al.*, 2015).

Como indicado num estudo anterior (Yoshikawa, 2019), são ainda poucas as empresas agrícolas de pequena e média dimensão que dispõem

# nutrimais

## A ESCOLHA DE CONFIANÇA

### MÁXIMA QUALIDADE DA ORIGEM AOS RESULTADOS



[www.nutrimais.pt](http://www.nutrimais.pt)







# PÉROLAS A PORCOS



**Miguel Ramos**

Investigador do Centro de Biotecnologia e Química Fina da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, Porto

O tema da suinicultura em Portugal representa uma dicotomia marcada por posições extremistas tornando-o num campo de batalha, sendo este o prelúdio da novela que se segue. Por um lado, representa um importante sector para a economia nacional, com presença marcante na gastronomia e nas tradições do meio rural. Em contraponto, é frequentemente acusada da deterioração do meio ambiente, nomeadamente pela poluição dos rios e ribeiras adjacentes das explorações intensivas.

**«Como se estaria à espera não se tardaram a ouvir as vozes indignadas dos “velhos do restelo” alertando para os perigos da saturação dos solos, da contaminação dos aquíferos, não esquecendo a libertação dos tão incómodos odores»**

Para fazer face à crescente produção suinícola e para evitar as excessivas descargas de resíduos sobre o solo e fluxos de água, foram implementadas diversas iniciativas para o tratamento dos efluentes suinícolas. O que à primeira vista poderia ser uma solução,

pressupunha o transporte do resíduo aquoso até às estações de tratamento como também se impunha o pagamento de uma taxa. Estes custos nunca foram aceites de forma unânime pelos suinicultores, não tendo havido adesão às soluções apresentadas.

A discussão gerada ultrapassou em muito a lógica e a racionalidade sendo comum a politização do tema. Podemos facilmente encontrar apelos aos suinicultores, por parte dos Presidentes de Câmara das áreas afetadas, para investirem em soluções de tratamento e valorização, ou ao Governo para a abertura de linhas de apoio financeiro. No entanto, a trama adensa-se quando lemos notícias a revelar a crença do Ministério do Ambiente de que os produtores não vão aderir às diversas soluções apresentadas nem contribuir para os investimentos realizados para a gestão dos efluentes agropecuários.

Quando o ritmo e excitação do enredo estavam a esmorecer, surge um “novo” ideal, um desejo “sebastianista” de um mundo melhor. A Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais 2030 (ENEAPAI) apresenta uma visão, digamos que fresca, mas não nova, de se resolver o “buslís da questão”. Nela, podemos encontrar o conceito da valorização

agrícola dos efluentes pecuários como prioritário, olhando para estes como fonte de azoto e fósforo para os solos pobres ou culturas mais exigentes nutricionalmente.

Como se estaria à espera, não se tardaram a ouvir as vozes indignadas dos “velhos do restelo” alertando para os perigos da saturação dos solos, da contaminação dos aquíferos, não esquecendo a libertação dos tão incómodos odores.

Havendo solução para todos estes receios, e sendo um conhecedor de várias possibilidades de valorização, é consensual afirmar que a melhor será a que elimina os custos e os transforma em fontes de receita. Este é provavelmente o caminho mais diplomático e amigável para todas as personagens desta história. Será certamente um desafio garantir um escoamento comercial para tanto efluente suinícola, mas a matéria-prima é de excelência para a transformação em fertilizante orgânico, que em breve será necessário para a implementação plena a nível nacional da estratégia europeia “do prado ao prato”. E se a dificuldade está no plano de *marketing*, então deixo uma sugestão com potencial de internacionalização e com direito a nome de marca e slogan: *Jacks Têm – mais vale usar.* 🍀



# Apoiamos o seu Projeto Agrícola, Agroindustrial ou Florestal

## A AGROGARANTE – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA – EXISTE PARA APOIAR O SEU PROJETO INOVADOR

É este forte investimento na inovação e na iniciativa empresarial que torna a Garantia Mútua um instrumento de sucesso. Porque têm soluções à medida das necessidades específicas dos diversos setores de atividade. Porque aposta no futuro dos ENI, das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Com a AGROGARANTE, as boas produções estão garantidas!

**No âmbito do Quadro de Incentivos (PDR 2020) consulte a AGROGARANTE para emissão de Garantias a favor do IFAP e para empréstimos necessários ao seu projeto.**

### **GARANTIAS A EMPRÉSTIMOS**

que lhe permite obter crédito junto das instituições Bancárias, em melhores condições de preço e prazo.

### **GARANTIAS A SISTEMAS DE INCENTIVO**

requeridas no âmbito de programas de apoio às empresas, nomeadamente o IFAP, torna possível o recebimento antecipado de incentivos e outros apoios públicos.

### **GARANTIAS DE BOM PAGAMENTO**

para o pagamento de compromissos assumidos com fornecedores e outras entidades.

### **GARANTIAS AO ESTADO**

que asseguram o cumprimento de obrigações perante as Instituições Públicas (IVA, etc.).

### **APOIO EM LINHAS ESPECÍFICAS**



# UM CUIDADO QUE VEM DE DENTRO

"É isto que fazemos. Cuidamos. Cuidamos das plantas, das pessoas e do planeta. É de olhos postos no futuro e conscientes da herança que queremos deixar às próximas gerações, que continuamente cuidamos e investimos no desenvolvimento de soluções para os nossos agricultores. Soluções inovadoras e ainda mais sustentáveis. Soluções que garantem uma alimentação saudável e equilibrada para a população mundial crescente, mas sempre com todo o respeito pelo planeta.

**É por tudo isto que nos dedicamos diariamente. Because We Care."**

David Silva  
Technical Marketing Manager,  
ASCENZA Portugal



Use o QR code  
para linkar com  
o vídeo de campanha



**ASCENZA®**

— FARMING YOUR FUTURE —